

Avaliação do Curso de Formação Pedagógica dos Professores no Instituto Superior Politécnico Independente

Jorge Tamayo Pupo *

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0003-1014-2814>

Mariana dos Santos de Sá Lemos Teixeira **

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-5643-5527>

Justino Cangue ***

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-2395-5606>

RESUMO: Apresentam-se os resultados de uma investigação realizada no Instituto Superior Politécnico Independente de Lubango – ISPI - que tem como problemática a necessidade de avaliar a qualidade do (Curso de pós-graduação profissionalizante de Formação e Aperfeiçoamento Pedagógico) – CURFAP- que leciona nesta Instituição de Ensino Superior – IES - na região sul de Angola, onde os professores manifestam necessidades de aperfeiçoamento para dirigirem com eficácia o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas que lecionam nos cursos de graduação. O artigo tem como objetivo avaliar a qualidade do CURFAP para melhorar o processo de formação dos professores das Instituições do Ensino Superior em Angola. A metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa fundamentalmente, e usa técnicas qualitativas exploratórias visando proporcionar uma familiaridade com o problema, de modo a torna-lo mais claro e de intervenção na prática pedagógica. Inclui a descrição e a realização de inquéritos aos estudantes e técnicas de revisão bibliográfica. Os resultados obtidos mostram que o CURFAP (Curso de pós-graduação profissionalizante de Formação e Aperfeiçoamento Pedagógico) é acreditável, os formandos adquirem de forma significativa mais interesse, motivação e competências da prática pedagógica para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem nas Instituições do Ensino Superior, bem como a capacidade de realizar a pesquisa científica de forma autônoma e em equipes especializadas.

PALAVRAS-CHAVES: Formação pedagógica; Professores universitários; Avaliação da pós-graduação.

* Doutor em Ciências Pedagógicas, pela Universidade de Holguín, Cuba. Mestre em Educação Superior, pela Universidade de Oriente, Santiago de Cuba, Professor Catedrático do Instituto Superior Politécnico Independente do Lubango – Angola e Coordenador do Programa de Pós-graduação de Formação de Professores Universitários neste Instituto. E-mail: Jtamayop2005@gmail.com.

** Doutoranda em Relações Interculturais pela Universidade de Aberta, Lisboa. Mestre em Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais pela Universidade da Beira Interior, Covilhã. Graduada em Sociologia pela Universidade da Beira Interior. Diretora Adjunta para a Área Científica e Pós-Graduação, Professora e pesquisadora no Instituto Superior Politécnico Independente do Lubango – Angola. E-mail: marianaslteixeira@gmail.com

*** Doutor “CUM LAUDE” em Liderança e Gestão da Educação, pela Universidade de Sevilha – Espanha. Mestre em Supervisão e Formação de Formadores pelo ISCE – Lisboa – Portugal. Graduado em Filosofia e Ciências da Educação – ISCED/JAN – Angola. Vinculado ao Ministério da Educação de Angola. Pesquisador e Professor de Graduação e Pós-graduação no Instituto Superior Politécnico Independente do Lubango – Angola. Expert da EQA Internacional – Madrid – Espanha. E-mail: justinocangue@gmail.com.

Ukuhlolwa kwe-Pedagogical Formation of University Teachers ku-Independent Higher Polytechnical Institute

ISISHWANKATHELO: Imiphumela yophenyo olwenziwe e-Independent Polytechnic Higher Institute of Lubango - ISPI - enenkinga isidingo sokuhlola ikhwalithi ye (Postgraduate Course of Vocational Training and Pedagogical Improvement) - CURFAP- efundisa kulesi Sikhungo Semfundo Ephakeme - i-IES - esifundeni esiseningizimu ye-Angola, lapho othisha bebonakalisa khona izidingo zokuthuthuka ukuqondisa ngempumelelo inqubo yokufundisa-yokufunda yezifundo abazifundisa ezifundweni ze-undergraduate. I-athikili ihlose ukuhlola izinga le-CURFAP ukuthuthukisa inqubo yokuqeqesha othisha bezikhungo zemfundo ephakeme e-Angola. Indlela esetshenziwe kwakuwucwaningo lobuningi, futhi isebenzisa amasu okuhlola wekhwalithi ukuhlinzeka ngokujwayelana nenkinga, ukuze kucace futhi kungenelele emkhubeni we-pedagogical. Kuhlenganisa incazelo nokuqhutshwa kocwaningo lwabafundi kanye namasu okubuyekeza ama-bibliographic. Imiphumela etholakele ibonisa ukuthi i-CURFAP (i-Vocational Postgraduate Course of Training and Pedagogical Improvement) iyakholwa, abaqeqeshwayo bathola isithakazelo esikhulu kakhulu, ugqozi kanye namakhono omkhuba we-pedagogical wokuthuthukiswa kwenqubo yokufundisa-yokufunda ezikhungweni zemfundo ephakeme, kanye nokukwazi ukwenza ucwaningo lwesayensi ngokuzimela nasemaqenjini akhethekile.

AMAGAMA ANGUKHIYE: ukuqeqeshwa Pedagogical; Osolwazi baseNyuvesi; Ukuhlolwa kwe-graduate.

Evaluación del Curso de Formación Pedagógica de los Profesores en el Instituto Superior Politécnico Independiente

RESUMEN: Los resultados de una investigación llevada a cabo en el Instituto Superior Politécnico Independiente de Lubango - ISPI - que tiene como problemática la necesidad de evaluar la calidad del (Curso de Postgrado de Formación Profesional y Perfeccionamiento Pedagógico) - CURFAP - que enseña en esta Institución de Educación Superior - IES - en la región sur de Angola, donde los profesores manifiestan necesidades de mejora para dirigir eficazmente el proceso de enseñanza-aprendizaje de asignaturas que imparten en cursos de pregrado. El artículo tiene como objetivo evaluar la calidad del CURFAP para mejorar el proceso de formación de profesores de instituciones de educación superior en Angola. La metodología utilizada fue la investigación cuantitativa, y utiliza técnicas cualitativas exploratorias para proporcionar una familiaridad con el problema, con el fin de hacerlo más claro e intervención en la práctica pedagógica. Incluye la descripción y realización de encuestas a estudiantes y técnicas de revisión bibliográfica. Los resultados obtenidos muestran que el CURFAP (Curso de Postgrado Vocacional de Formación y Perfeccionamiento Pedagógico) es creíble, los alumnos adquieren significativamente más interés, motivación y competencias de la práctica pedagógica para el desarrollo del proceso de enseñanza-aprendizaje en las instituciones de educación superior, así como la capacidad de realizar investigación científica de forma autónoma y en equipos especializados.

PALABRAS-CLAVE: Formación pedagógica; Profesores universitarios; Evaluación de posgrado.

Introdução

A competitividade tem sido um elemento decisivo para que as organizações adequem os seus processos e os adaptem às necessidades do mercado de trabalho (Poteiros, 2015), daí que a gestão da qualidade se tenha convertido em uma via para melhorar continuamente o desempenho das organizações. Hatim (2000) aborda aspectos

relativos ao conceito de qualidade universitária e às suas dimensões, entre as quais se destaca a educação de pós-graduação como um dos processos de formação, a qual surge, se executa e aperfeiçoa como necessidade do desenvolvimento da prática profissional.

Diversos pesquisadores afirmam que nas IES é necessário a formação pedagógica dos profissionais de áreas não relacionadas com as Ciências de Educação para poder lecionar com qualidade e que isto pode-se alcançar com cursos de pós-graduação profissionalizantes, especialidades, mestrados e doutoramentos (Rawpixel, 2017). A pós-graduação é um curso para quem já tem uma formação de ensino superior. O seu objetivo é o aprofundamento em determinado tema, que possa ter sido abordado sem maior profundidade ou mesmo não ter feito parte da grelha curricular da graduação (Insper, 2022). Estes cursos são ideais para quem procura atualizar ou aperfeiçoar os conhecimentos que possui na sua área específica de atuação ou em outras áreas de interesse voltadas para o mercado de trabalho ou para a prática profissional (Thinkstock, 2017).

Existem certos Licenciados, formados em áreas não pedagógicas, interessados nas formações de caráter pedagógica de qualidade, como forma de buscar trabalho nas IES, em todos os cursos que atendem a diferentes perfis do nível superior, como pode se ver nas estatísticas de Angola (Teixeira, 2022). A oferta de cursos de pós-graduação profissionalizante de Formação Pedagógica, nunca foi tão grande como na atualidade. E a expectativa para os próximos anos na região sul de Angola é de um crescimento ainda mais robusto. O crescimento acelerado das IES em Angola justifica esta demanda de cursos profissionalizantes e acadêmicos com alto nível de qualidade.

Segundo Rawpixel (2017), a qualidade de um curso de pós-graduação pode ser avaliada por uma série de critérios. O primeiro é a regularização e o status do curso no Ministério da Educação. A estrutura e a infraestrutura da instituição de ensino, bem como sua reputação no mercado, são outros bons indicadores de qualidade. Um bom curso, daqueles que efetivamente vão enriquecer seus conhecimentos, tem credibilidade no mercado – e, portanto, soma pontos no currículo (os cursos de pós-graduação profissionalizantes em quase todas as IES do mundo não requerem de formalização no Ministério de Ensino Superior). Até na atualidade Angola não é uma exceção. O Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologias de Informação de Angola não avalia sistematicamente os cursos de pós-graduação profissionalizantes, nos moldes da

avaliação dos programas de mestrados e de doutoramento, mas estabelece algumas exigências para a oferta desses cursos nas IES, como estabelece a Lei de Base de Ensino (Lei n.º 32, 2020).

1.Caracterização do Instituto Superior Politécnico Independente – ISPI de Lubango, província da Huíla

O Instituto Superior Politécnico Independente apresentou-se desde o seu surgimento em 2011, autorizado pelo Decreto Presidencial nº 116 (2011), e criado pelo Decreto Executivo nº 402 de 2012, como uma organização privada, vocacionada para o Ensino Superior, caracterizada pela exigência, pelo rigor e a motivação dos professores e dos estudantes a darem o melhor de si mesmos, desenvolvendo-lhes o seu potencial e levando-os a descobrir novas capacidades, com base num ambiente que os incentive no gosto pelo desafio, pela inovação e pela capacidade empreendedora, com iniciativas para envolver-se em projetos e na participação ativa na vida social, académica, científica, tecnológica e laboral.

O principal objetivo social do ISPI assenta em ser um parceiro no âmbito do ensino universitário, ultrapassando assim as carências de formação de quadros que possam no futuro continuar os ideais de Angola. Conscientes das enormes potencialidades do povo Angolano, assim como dos recursos naturais, o ISPI trabalha para o desenvolvimento exponencial da República de Angola. Nas suas atividades de Investigação e extracurriculares, dar-se-á prioridade a eventos que contemplem o debate de ideias, desde que baseadas no respeito e tolerância sobre a diversidade e as divergências de pensamento, contribuindo assim para a colaboração de todos e das suas ideias, de modo a promover valores como o respeito pela dignidade do homem, pelo mérito e pela melhoria da qualidade social das pessoas.

2.Quais são as bases que sustentam o CURFAP no ISPI?

O Curso de Formação e Aperfeiçoamento Pedagógico (CURFAP) do professor universitário principiante em Angola foi aprovado pelo Conselho Científico do ISPI, no dia 14 de Agosto de 2019 (ISPI, 2019). E teve início com a primeira edição no dia 15 de Janeiro de 2020 com uma matrícula de 123 professores de áreas não pedagógicas. O ISPI tomou como base para o desenho do CURFAP os seguintes pontos: O problema levantado na Universidade Agostinho Neto da necessidade que tem a sociedade

angolana de que, os docentes das IES ensinam ciências, utilizando como suporte as ciências do ensino, para instruir e educar aos profissionais que se formam em Angola com a qualidade que exigem os novos tempos (Silva, 2005).

O crescimento acelerado da matrícula no Ensino Superior e das IES. Em 1974 o número de estudantes a frequentarem cursos de ensino superior em Angola era de 531 e em 2011 já foi de 140 016 (Carvalho, 2012). Entretanto em 2020 a matrícula alcançou 308 309 estudantes universitários (Teixeira, 2022). Observa-se o crescimento acelerado da matrícula no ensino superior em Angola nos últimos anos (Cangue, 2021). Nunca foi tão grande como na atualidade. As expectativas para os próximos anos na região Sul de Angola é de um crescimento ainda mais robusto. Isto implica também um crescimento acelerado do número de Licenciados formados em áreas não pedagógicas, interessados nas formações de caráter pedagógica de qualidade, como forma de buscar trabalho nas IES, em todos os cursos que atendem a diferentes perfis e necessidades do nível superior. O crescimento acelerado das IES em Angola justifica esta demanda do CURFAP.

A verificação pelos autores deste trabalho, da necessidade da formação pedagógica dos professores do ISPI (2014-2019), e a necessidade que têm as IES de Angola de contar com professores universitários com alta formação (Dec. Pres. 191/18), que leva ao mercado de trabalho ser cada vez mais competitivo e exigente. Os profissionais atentos a este movimento buscam por aprimoramento para destacar-se entre os demais. Uma consequência é o aumento de Licenciados e mestres à procura de cursos de aprimoramento e formação pedagógica para encontrar vagas no Ensino Superior. A experiência do Coordenador do CURFAP lecionado nos cursos de pós-graduação profissionalizantes, especialidades e mestrados em diferentes universidades, em Cuba, Colômbia, México e Angola, no ISCED de Lubango e na Universidade Mandume Ya Ndemufayo.

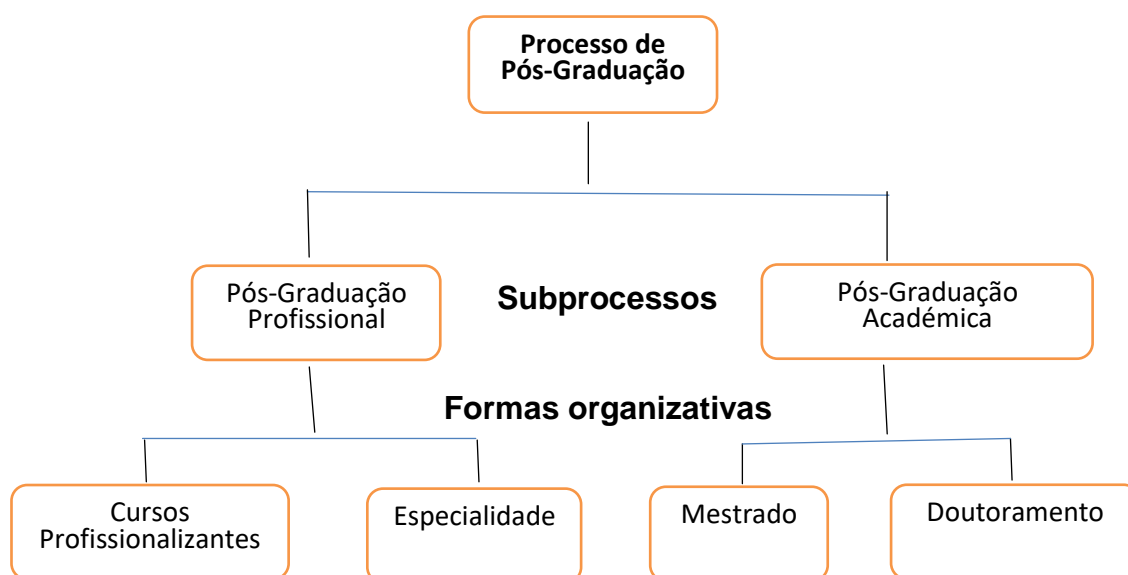
Para além das necessidades do território de professores universitários, as evidências empíricas do exercício docente apontam que, os professores principiantes começam a lecionar como docentes sem o devido acompanhamento de um professor experiente, bem como, sem preparação pedagógica. O Secretário de Estado do Ensino Superior reconhece que neste subsistema existe ainda um longo caminho para que o sector possa atuar segundo os padrões de qualidade e exige aos profissionais cursar a agregação pedagógica como requisito para trabalhar nas IES, (Silva, 2022). Ideia que

confirma quando expressa que outro desafio nas IES é a qualificação permanente do corpo docente, pelo que esta preocupação tem de continuar, no sentido de elevar a competência científica e pedagógica (Silva, 2021). O CURFAP é um curso que encontra o seu espaço de acomodação dentro destas ideias.

Assim, se cria no ISPI o CURFAP, para capacitar os docentes nas áreas das Ciências da Educação, pois muitos deles têm competências científicas, mas não têm competências psicopedagógicas. A criação do CURFAP constitui uma importantíssima ferramenta que visa conferir competências profissionais de Docência Universitária na vertente que corporiza o perfil de saída, nomeadamente: desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores profissionais, éticos, morais e um Ensino Superior de qualidade, como base para uma gestão empreendedora, produtiva e inovadora na sociedade. O Objetivo Geral do CURFAP é desenvolver competências didáticas, pedagógicas, comunicativas, informáticas e investigativas nos professores universitários e naqueles profissionais que pretendem seguir a carreira docente nas Instituições de Ensino Superior.

Para o desenvolvimento de Cursos de Pós-graduação, o ISPI tem relações de parceria com outras instituições educativas nomeadamente: Instituto Superior de Ciências Sociais e Relações internacionais, Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla, Universidade de Aveiro em Portugal, Universidade de Santa Catarina no Brasil, Escola Pedagógica do Namibe, Escola de Formação de Professores do Lubango, Direcção Provincial de Educação da Huíla, Instituto Superior Politécnico Privado de Menongue, Miateca de Cunene, entre outras. Finalmente, considera as Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Pós-Graduação do Sistema de Ensino Superior em Angola, mediante os subprocessos fundamentais que são a superação profissional e a formação académica (Lei N° 450, 2022). Para sintetizar apresentamos os mesmos na figura 1:

Figura 1: Estrutura do processo de Formação de Pós-Graduação em Angola



Fonte: Elaboração própria

3. Indicadores para avaliar a qualidade de um curso de pós-graduação profissionalizante

Para conhecer quais são os indicadores a considerar para avaliar a qualidade de um curso de pós-graduação profissionalizante no campo da formação pedagógica dos professores universitários realizamos uma pesquisa bibliográfica de artigos publicados em diferentes latitudes. Autores como Rawpixel (2017), Thinkstock (2017), Kepler (2017), Romillo (2018), Ascom (2019), Branly (2021), Insper, B. (2022), Pinto e Cangue (2022), são coincidentes ao afirmarem que para avaliar a qualidade de uma pós-graduação não podem ficar de fora os seguintes indicadores:

- **Corpo docente**

Os professores desempenham um papel especial no processo de aprendizagem. Sendo assim, a qualificação e experiência do corpo docente é um fator diferencial na facilitação de apreensão do conhecimento para os alunos. Quanto mais mestres e doutores um curso tiver como professores, melhor. No Brasil, por exemplo, o mínimo exigido é que metade dos professores tenham título de mestre ou doutor. O restante precisa ter, pelo menos, uma especialização. Assim é bom analisar critérios como carga horária do professor, titulação e qualificação profissional do corpo docente.

- **Infraestrutura**

Segundo os autores acima referenciados, são vários os detalhes que merecem atenção: a localização da instituição, as condições de manutenção e limpeza do prédio, a existência de espaços de convivência, a infraestrutura tecnológica, a qualidade do acervo da biblioteca, a organização das salas de aula, entre outros. As condições físicas ideais variam, dependendo da área do curso. São fundamentais para o desenvolvimento do CURFAP uma sala de aula bem estruturada, o acesso à internet, computador ou telefone, aparelho de som, projector, quadro, marcadores e bancos de dados virtuais, e um ambiente agradável que favoreça a motivação para os estudos.

- **Os estudantes**

Uma turma com alunos de alto nível de formação teórica e prática eleva a qualidade do curso. Quanto mais rigoroso for o processo de seleção, mais homogênea será a turma e mais exigidos serão os professores. Alguns IES do Brasil exigem que o estudante tenha um mínimo de experiência profissional, outras não consideram a experiência profissional como imprescindível. Também não exige um trabalho de conclusão de curso nem a produção de uma pesquisa, como ocorre na pós-graduação do estilo *stricto sensu* (mestrados e doutoramentos). Ascom (2019) acrescenta outros dois indicadores; uma grelha curricular atualizada e a credibilidade no mercado de trabalho.

- **Grelha curricular atualizada**

Segundo Ascom (2019), uma das primeiras coisas que devem fazer as IES quando apresentam ao mercado um curso é conferir uma grelha curricular atualizada, onde se mostram as disciplinas oferecidas ao decorrer dos estudos. Esse é um critério que pode ser decisivo para escolher entre uma instituição de ensino e outra, já que as diferenças talvez sejam discrepantes. Em alguns casos, o aluno tem como guia as suas preferências por determinados assuntos ou áreas dentro da profissão escolhida. O mais importante é perceber que os temas são atuais e condizentes com as necessidades do mercado de trabalho. A desatualização coloca em risco a formação do aluno, fazendo com que ele não desenvolva as competências necessárias para se inserir no mercado de trabalho ou aperfeiçoar o trabalho que faz dia a dia.

- **Credibilidade no mercado de trabalho**

O curso proposto necessita produzir efeito desenvolvidor para o sucesso profissional do estudante, esperando que isso facilite o seu trabalho profissional ou a sua inserção no mercado. Por essa razão, a credibilidade da instituição também é essencial para favorecer o progresso. A sua reputação e o nível de empregabilidade dos alunos são

informações significativas para tomar uma decisão. Vale verificar, por exemplo, como é a relação da IES com as empresas ou empregadores da área (Ascom, 2019). Observando todos estes pontos, a chance dos estudantes de fazer uma boa escolha será muito maior. Ainda que cada pessoa possa considerar algum critério mais relevante do que outro, estas são as qualidades que uma instituição de ensino superior deve ter para lecionar cursos de pós-graduação. Para além de ter várias graduações do curso que tem estreita ligação com a pós-graduação que a IES oferece.

4. Metodologia utilizada no processo de investigação, apresentação e análise dos resultados

Partindo da problemática deste trabalho e do objetivo geral, realizamos um estudo quantitativo fundamentalmente e, usa as técnicas qualitativas “exploratórias que visam proporcionar uma maior familiaridade com o problema, no sentido de torna-lo explícito” (Vilelas, 2009, p.119), com base na pesquisa bibliográfica na elaboração do quadro teórico a partir de uma rica bibliografia recente, e a pesquisa de campo, em 6 versões concluídas do CURFAP. Três na província da Huíla, duas na província de Cuando Cubango e uma na província de Cunene. Inclui os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes.

A população foi constituída por 258 estudantes que concluíram o CURFAP. A amostra foi constituída por 114 estudantes, que representa 44% da população, pelo que se considera significativa. Foram utilizados métodos teóricos (análise-síntese, indução-dedução e sistémico-estrutural), métodos e técnicas empíricos (observação, análise documental e inquéritos) e métodos estatísticos para o processamento e triangulação dos dados (Cangue, 2021).

O processo de ensino aprendizagem do CURFAP estruturou-se segundo uma concepção sistémica que integra as regularidades das ciências da educação e da investigação científica aplicada na educação, a dimensão educativa do processo de ensino aprendizagem usando as TIC, as características psicológicas dos estudantes já licenciados e adultos, as suas potencialidades para aprender e as contradições que se apresentam no processo de compreensão – reconstrução dos conhecimentos, como fontes do desenvolvimento profissional.

A análise bibliográfica permitiu selecionar para avaliar a qualidade do CURFAP no ISPI os seguintes indicadores:

- Grelha curricular do curso e corpo docente;
- Os estudantes e sua aprendizagem;
- Infraestrutura;
- Credibilidade no mercado de trabalho.

5. Grelha curricular do curso e corpo docente

Com o CURFAP, concorre-se para a melhoria da qualidade de algumas variáveis que caracterizam a categoria de processos da educação universitária através de 11 módulos que configuram este plano curricular, com um total de 270 horas letivas. Para cada módulo, além dos objetivos e respectivos conteúdos, apresenta-se uma Introdução sobre os aspectos relevantes na interação entre formandos e formandos-formadores, utilizando as leis e princípios da Didática e os procedimentos metodológicos e de avaliação adotados.

Tabela 1. Grelha curricular do CURFAP

Nº	MÓDULOS	Já lecionaram os Módulos	Carga horária
01	TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem	1 PhD e 3 mestres	20 h
02	Didáctica do Ensino Superior	3 PhD e 3 mestres	20 h
03	Teoria de Desenvolvimento Curricular	2 PhD e 3 mestres	20 h
04	Métodos e Técnicas de Avaliação	3 PhD e 1 mestres	40 h
05	Preparação e Gestão Metodológica de Aulas	4 PhD e 1 mestres	40 h
06	Comunicação Educativa em Contexto de Ensino Aprendizagem	1 PhD e 2 mestres	30 h
07	Tendências Pedagógicas Contemporâneas	2 PhD e 1 mestres	20 h
08	Investigação Científica Aplicada	3 PhD e 1 mestres	20 h
09	Investigação em Contexto de Ensino Aprendizagem	3 PhD e 1 mestres	40 h
10	Políticas e Desafios da Educação Angolana	2 PhD	20 h
11	Elaboração e Gestão de Projectos Educativos	3 PhD e 1 mestres	20 h
TOTAL			270 h

Fonte: Elaboração própria

Como se observa na tabela 1, a grelha curricular apresenta dois eixos fundamentais na formação do professores universitários. Um eixo relacionado com as

ciências da educação e outro com a investigação científica aplicada na educação. Para a gestão das aprendizagens inerentes a cada um dos módulos foram selecionados formadores com elevada experiência pedagógica na docência universitária em contexto contemporâneo. O corpo docente é constituído por docentes com formação Pós-graduada nessa área, principalmente doutorados em Ciências da Educação e ocasionalmente trabalham mestres com reconhecida experiência no Ensino Superior, os que geralmente lecionam a parte prática dos módulos.

Segundo os resultados da investigação realizada, tabela 2, o CURFAP constitui uma ferramenta ao serviço da qualidade do desempenho profissional de docentes e daqueles que pretendem enveredar pela carreira docente, principalmente no ensino superior. Adotado pelo ISPI, passa a fazer parte da sua política institucional para a elevação dos níveis de desempenho profissional dos docentes e daqueles que, não sendo docentes de carreira, se interessem pela docência. Na avaliação do curso incluiu as seguintes categorias:

Tabela 2. Avaliação realizada pelos estudantes sobre a qualidade do CURFAP.

Legenda: **MB** - Muito Bom, **B** – Bom, **S** – Suficiente, **N** – Negativo ou Insuficiente.

INDICADORES A AVALIAR	MB	B	S	N
Grelha curricular do curso e o corpo docente				
Correspondência da Grelha curricular com as necessidades de Formação;	71 (62 %)	43 (38 %)	0	0
Os métodos utilizados;	58 (51 %)	56 (49 %)	0	0
A organização do CURFAP;	54 (47 %)	54 (47 %)	6 (5 %)	0
O trabalho realizado pelos formadores.	53 (47 %)	61 (53 %)	0	0
Os estudantes e sua aprendizagem				
Os objectivos do CURFAP foram atingidos?	64 (56 %)	48 (42 %)	2 (2 %)	0
Os conteúdos lecionados foram exequíveis?	76 (67 %)	38 (33 %)	0	0
As opiniões dos formandos foram tidas em conta?	65 (57 %)	49 (43 %)	0	0
Como foi o trabalho realizado pelos formadores?	52 (46 %)	62 (54 %)	0	0
Infraestrutura				
Qualidade da sala de aula;	61 (53 %)	42 (37 %)	11 (10 %)	0
Qualidade dos recursos tecnológicos;	47 (41 %)	54 (47 %)	13 (12 %)	0

Credibilidade no mercado de trabalho				
As competências adquiridas ao longo dos 11 Módulos?	85 (86 %)	29 (24 %)	0	0
Considera que o CURFAP vai influenciar no seu trabalho como professor?	98 (86 %)	16 (14 %)	0	0
Como avalia a Qualidade do Curso?	93 (81 %)	21 (19 %)	0	0
Escreva sobre qualquer outro aspecto não mencionado que considere importante para o futuro desenvolvimento do CURFAP ou acrescente a sua opinião sobre os anteriores.				

Fonte: Elaboração própria

- **Os estudantes e sua aprendizagem;**

Para facilitar a aprendizagem dos módulos e a comunicação entre professores e estudantes criou-se uma sala virtual para colocar conteúdos, orientar tarefas bem como outras atividades pedagógicas. O *WhatsApp* e o *Classroom* serviram para conectar toda comunidade do CURFAP constituída por formadores e formandos e para garantir que todas as informações inerentes ao curso alcançassem os formandos em tempo real.

A Metodologia do curso desenvolveu-se sob a forma interativa, com o envolvimento e participação de todos os estudantes e professores formadores, com base presencial e com o uso das TIC, com suporte no *Classroom* e no *WhatsApp*. Primeiro os materiais didáticos foram colocados no *Classroom* e no *WhatsApp* para serem analisados pelos estudantes de forma individual, a seguir apresentação dos temas pelos formadores, seguida de debates e de apresentação de trabalhos. Os trabalhos foram feitos de forma escrita e oral, tanto individual como em grupos, sobre temas adequados ao programa e finalmente foi feita apresentação das tarefas realizadas pelos estudantes. E muito satisfatório a opinião dos formandos expressada na tabela 2.

Dentre os vários métodos utilizados ao longo das sessões de formação do CURFAP destaca-se o denominado *Flipped classroom/ sala de aula invertida*. O método em referência consiste em disponibilizar os conteúdos em uma plataforma digital, e de seguida convidar os formandos a acessarem o material para assegurar que no momento da aula presencial haja interação entre o formador e os formandos. Neste caso a função do formador foi de mediador das aprendizagens e não de um sujeito que deposita conhecimentos nos estudantes. Os conhecimentos e as competências foram construídas pelos curfandos em interação entre os meios de ensino, os colegas e os professores formadores.

As unidades temáticas foram desenvolvidas considerando os recursos didáticos contemporâneos que potenciam, dentre outros, o ensino desenvolvente, a

interdisciplinaridade, a planificação e gestão estratégica do processo de ensino-aprendizagem, o protagonismo estudantil e o trabalho metodológico interativo e inclusivo. Para o efeito, os formandos tiveram acesso a um conjunto de materiais didáticos recebidos com antecedência, mediante *WhatsApp* e a plataforma *Classroom* para realizar o estudo individual e, deste modo, estarem preparados para o trabalho em grupo e em plenária. Sublinha-se que as aulas foram ativas, inclusivas, participativas e desenvolvedoras, atendendo às necessidades, características, conhecimentos prévios e expectativas dos formandos.

O paradigma de avaliação que tem vigorado no CURFAP é a formativa/qualitativa por se considerar o mais adequado para um curso de Pós-graduação Profissionalizante. Nela integra-se a auto-avaliação, a co-avaliação e a hetero-avaliação. É nesta perspectiva que a estratificação das notas na avaliação do curso incluiu as seguintes categorias: **Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom**. Segundo a opinião dos formandos o CURFAP tem impactado significativamente o saber e saber fazer. São reflexo delas os seguintes elementos: Visão dialética adquirida relativamente à legislação do Ensino Superior em Angola, melhoria das habilidades para elaborar planos de aula, para lecioná-los e avaliá-los, para aprendizagem autónoma e em equipa, para comunicar-se com os colegas dentro e fora da sala de aula, para avaliar aos estudantes, a criação de projetos de investigação e elaboração de projetos educativos no Ensino Superior.

Destaca-se o desenvolvimento das competências didáticas, pedagógicas, comunicativa, informáticas e investigativas adquiridas pelos formandos ao longo dos 11 módulos. Outro elemento que caracteriza o impacto do CURFAP é a criação de salas de aulas virtuais através do aplicativo *Google classroom*. A principal novidade trazida pelo CURFAP prende-se com o viés da Educação e novas tecnologias e o uso do método da sala de aula invertida. Para tal foi criado um grupo do aplicativo *WhatsApp* onde foram adicionados desde os gestores do CURFAP até aos formandos. Segundo os inquiridos o Curso de Formação e Aperfeiçoamento Pedagógico é necessário e pertinente para formar professores universitários que potenciem e dinamizem a formação de profissionais que dirijam o desenvolvimento económico-social sustentável do país.

- **Infraestrutura e Credibilidade no mercado de trabalho.**

Alguns dos estudantes expressaram inconformidades com a qualidade da sala de aula e dos recursos tecnológicos, vide tabela 2, pelo que deve-se melhorar as condições

necessárias das infraestruturas existentes para lecionar o curso. Este foi o indicador melhor avaliado pelos formandos, vide tabela 2. Consideram a formação de capital importância para os docentes de ensino superior. Em geral expressam que gostaram muito do curso e sentem-se motivados para o trabalho como professor. Consideram necessário manter com sistematicidade a formação pedagógica e investigativa mediante seminários, workshops, congressos nacionais e internacionais, conferências e mestrados em docência universitária.

Conclusões

O trabalho teórico realizado e as evidências empíricas obtidas nesta pesquisa permitiram chegar às seguintes conclusões e dar resposta ao objetivo da investigação: O diagnóstico realizado evidenciou que os professores que ingressam nas IES manifestam dificuldades para dirigir o processo de ensino aprendizagem nas disciplinas que lecionam. Considera-se como principal dificuldade a falta de preparação pedagógica para desenvolver estes processos, sendo lecionados os conteúdos sem ter em conta as teorias pedagógicas, transmitindo os conteúdos de maneira expositiva, memorística e descontextualizada, o que tem como consequência a dificuldade dos estudantes em compreender os conteúdos e consequentemente em aplicá-los na prática profissional.

O ISPI desenvolve um curso de pós-graduação profissionalizante, mediante um programa coerente e flexível para a formação e aperfeiçoamento pedagógico dos professores universitários das IES da região sul de Angola. Já há 258 profissionais pós-graduados, em 3 anos, com 6 edições, 3 no Lubango, província da Huila, 2 em Menongue, província de Cuando Cubango e uma em Ongiva, província de Cunene, o que possibilita dar resposta as necessidades crescentes da formação pedagógica dos professores universitários e de profissionais que aspiram obter vagas nas IES da região Sul de Angola.

O desenvolvimento alcançado com o CURFAP cria as bases para o seu contínuo aperfeiçoamento e crescimento posterior, no mestrado de Docência Universitária, com vista a dar resposta às necessidades de superação profissional contínua que exige o desenvolvimento acelerado das ciências da educação e para ele resulta muito importante a formação dos recursos humanos, fundamentalmente dos professores e dos investigadores das IES.

A avaliação interna do CURFAP concluiu que este curso de pós-graduação profissionalizante desenvolvido no ISPI, deve melhorar as condições necessárias das infraestruturas existentes no ISPI e nas instituições onde colabora com outras IES e em particular alcançar um nível superior na formalização do intercâmbio na formação pedagógica de pós-graduação com outras IES de Angola, que tenha benefícios mútuos para as instituições envolvidas, segundo o conveniado nos protocolos de colaboração, os quais devem ser revistos e aperfeiçoados.

Referências

- Angola. Decreto Presidencial nº 191/18, de 8 de agosto de 2018. Aprova o Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior. **Diário da República**, 2018. Disponível em: https://www.feuan.ao/images/legislacao/EstatutoCarreiraDocenteEnsinoSuperior_191_18.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.
- Ascom, B. (2019). **Qualidades que uma instituição de ensino superior deve ter**. Disponível em: <https://www.fai-mg.br/blog/qualidades-instituicao-de-ensino-superior/>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- Branly, C. (2021). **Quais são as características corretas da Pós-graduação?** Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/50491051>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- Carvalho, P. (2012). **Evolução e Crescimento do Ensino Superior em Angola**. Centro de Investigação e Estudos de Sociologia da UNAM. Disponível em https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/6014/1/Carvalho_COOPEDU.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.
- Cangue, J. (2021). University as an educational organization in the qualification of professionals and economic growth in Angola. **Revista Docência do Ensino Superior**. *Belo Horizonte*, v. 11, e025122, 2021 1 . *Rev Doc do Ens Sup*, Belo, v., n. 11, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net...35...CC License by 4.0>. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2021.25122>. Acesso em 10 jan. 2023.
- Hatim A, G. I. (2000). **Calidad, evaluación e impacto social de los posgrados**. *Documentos de trabajo del Módulo de Educación de Posgrado de la Maestría en Educación Médica Superior*. Obtenido de Calidad, evaluación e impacto social de los posgrados. Documentos de trabajo del Módulo de Educación de Posgrado de la Maestría en Educación Médica Superior: disponível em: <http://www.postgrado.ucv.ve/biblioteca/archivos/lib4.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

- Insper, B. (2022). **Entenda as diferenças entre MBA, certificate, advanced, mestrado e doutorado**. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/noticias/diferenca-entre-pos-e-mba-2/>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- ISPI (2019). Acta do Conselho Científico que aprova o **CURFAP** Documento de Arquivo, ISPI-Lubango.
- Kepler, Y. (2017). **Pós-graduação escolhida? Saiba como avaliar a qualidade do seu curso**. <https://www.tuiuti.edu.br/blog-tuiuti/como-avaliar-a-qualidade-da-pos-graduacao>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- Lei N.º 116 (2011). Despacho presidencial 116/11. **Autorização da criação do ISPI. Diário da República I Série – N.º 149**. Angola.
- Lei N.º 450 (2022). Decreto Executivo N.º 450 (2022). Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Pós-Graduação do Sistema de Ensino Superior. **Diário da República. Série I - N.º 186**. Angola.
- Lei N.º 32 (2020). Lei de base do sistema de educação e ensino. **Diário da República. Serie I - N.º 123**. Angola.
- Peteiros, D. R. (2015). *Todo sobre Gestión de Procesos*. Obtenido de Sinapsys Bussines Solutions: <http://www.sinap-sys.com/es/contact>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- Pinto, M. M. e Cangue, J. (2022). **SDG4 And Quality Higher Education: A Challenge For Angola And Brazil, The Countries Of The Global South**. Cadernos de Pesquisa, São Luís, v. 29, n. 1, 2178-2229, jan./mar., 2022. 13. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa>. Acessado em: 10 Jan 2023.
- Rawpixel, L (2017). **O que define um curso de pós-graduação de qualidade?** Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/pos-graduacao/o-que-define-um-curso-de-pos-graduacao-de-qualidade/>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- Romillo, A. (2018). **La educacion de posgrado en la republica de cuba**. Disponível em: http://publicaciones.anui.es.mx/pdfs/revista/Revista90_S3A5ES.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.
- Samá, D. e Cruz, Y. (2022). **Calidad de los procesos sustantivos**. El proceso de posgrado en la Universidad Agraria de La Habana. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/328890760_Calidad_de_los_procesos_sustantivos_El_proceso_de_posgrado_en_la_Universidad_Agraria_de_La_Habana. Acesso em: 10 jan. 2023.

Silva, F. (2005). **Curso de Agregação Pedagógica para professores da Universidade Agostinho Neto, Angola**. Documentos em suporte magnético.

Silva, E. (2021). Discurso de abertura do colóquio internacional sobre a Covid-19.

KULONGESA – **TES (Tecnologia – Educação – Sustentabilidade)** Edição

extraordinária ISSN 2707-353X. Disponível em

<https://www.google.com/search?q=Eugenio+Silvaagrega%C3%A7%C3%A3o+pedag%C3%B3gica>. Acesso em: 10 jan. 2023.

Silva, E. (2022). **Ensino Superior recomenda qualificação do corpo docente**.

Disponível em: <https://www.dev.angop.ao/noticias/educacao/ensino-superior-recomenda-qualificacao-do-docente>. Acesso em: 10 jan. 2023.

Teixeira, M. (2022). **Cimeira Sobre a Transformação da Educação em Angola**.

Relatório da Consulta Nacional. Disponível em

<https://transformingeducationsummit.sdg4education2030.org> Acesso em: 10 jan. 2023.

Thinkstock, L (2017). **Qualidade de um curso de pós-graduação**. Disponível em

<https://guiadoestudante.abril.com.br/pos-graduacao/o-que-define-um-curso-de-pos-graduacao-de-qualidade/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

Vilelas, J. (2009). **Investigação: O processo de construção do conhecimento**. Lisboa, Edições Silabo.

Recebido em: 20/01/2023

Aceito em: 01/05/2023

Para citar este texto (ABNT): PUPO, Jorge Tamayo; TEIXEIRA, Mariana dos Santos de Sá Lemos; CANGUE, Justino. Avaliação do Curso de Formação Pedagógica dos Professores no Instituto Superior Politécnico Independente. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.3, nº Especial I, p.50-66, mai. 2023.

Para citar este texto (APA): Pupo, Jorge Tamayo; Teixeira, Mariana Dos Santos De Sá Lemos; Cangue, Justino. (mai.2023). Avaliação do Curso de Formação Pedagógica dos Professores no Instituto Superior Politécnico Independente. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 3 (Especial I): 50-66.

Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>